



 REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

2019 / 2020

PLANO DE FORMAÇÃO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RIBEIRO SANCHES
PENAMACOR**

Educação é moralização
Modelagem, acoplagem
É realização. Reciprocidade!

Educação é saber viver
É sempre estar a procurar
Um alvo a seguir e um algo ao que adorar
Educação não só ensinar é retirar algo que está
Dentro de uma alma a descansar
É acordar!

Educação não é só instrução, mais ainda... É acompanhar
Doando exemplos, ser exemplo
Vivendo e conjugando o verbo Amar.

Educação, sobretudo é... Viver em sociedade
Dividir, resistir separar e unir
Educação é persistir é amar sem desistir
E estar no mundo... Cada qual com a sua parte
Educação é Humildade.

Moacir Proença Morais

Índice

I.	Nota Introdutória	3
II.	Enquadramento do plano de formação	4
III.	Objetivos fundamentais	4
IV.	Destinatários	5
V.	Formadores	5
VI.	Áreas e domínios de formação	6
VII.	Propostas de intervenção	6
VIII.	Propostas de ações dinamizadas por docentes deste Agrupamento	8
IX.	Avaliação do plano de formação	9

I. Nota introdutória

“A primeira tarefa da educação é ensinar a ver.”

Rubem Alves

A formação profissional é um processo global e permanente de aprendizagem ao longo da vida, em que todos os agentes educativos em função da evolução da sociedade e da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências se preparam para o exercício da sua atividade profissional e para a melhoria do seu desempenho.

O sucesso do Agrupamento depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas, estando estas fortemente ligadas aos percursos formativos e à visão que cada um tem da instituição.

O plano de formação do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, a desenvolver no ano letivo de 2019/2020, procura dar resposta às necessidades sentidas pelos profissionais e agentes educativos que trabalham e se movimentam em todos os estabelecimentos do Agrupamento, incluindo o pessoal docente, assistentes operacionais, assistentes técnicos, bem como os pais/encarregados de educação.

Encontram-se enunciadas neste documento um conjunto de propostas de ações de formação que se pretende poderem vir a contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores e restantes agentes educativos, contribuindo, deste modo, para a melhoria das práticas com os alunos de forma a responder às solicitações da sociedade atual e acima de tudo cumprir a sua função primeira, ou seja, “formar” cidadãos cultos, livres e responsáveis.

A realização de formação em contexto da escola e em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Alto Tejo (CFAEAT) permitirá dar uma resposta mais adequada às necessidades de formação e aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

II. Enquadramento do plano de formação

Este Plano de Formação baseia-se no diagnóstico das necessidades de formação, realizada pelos diferentes setores e definição de prioridades de formação em função das necessidades e do Projeto Educativo do Agrupamento e teve como base na sua elaboração os seguintes fatores:

- a) A avaliação do Plano de Formação 2019/2020;
- b) O levantamento das necessidades de formação dos docentes realizado no ano letivo transato a que, por razões diversas, não foi possível dar cumprimento na íntegra;
- c) A melhoria das práticas educativas face à necessidade de melhorar os resultados escolares do Agrupamento;
- d) Os desenvolvimentos tecnológicos e as necessidades de formação e atualização do corpo docente e não docente na área das tecnologias de informação e comunicação face à crescente complexidade e às mudanças contínuas que hoje se colocam e se produzem na organização escolar;
- e) O apetrechamento do Agrupamento ao nível do parque informático e dos dispositivos tecnológicos que se encontram disponíveis e acessíveis em todos os espaços escolares e que necessitam de ser rentabilizados e colocados ao serviço dos alunos.

Este documento é também enquadrado na lei vigente.

III. Objetivos fundamentais

O Projeto Educativo deste Agrupamento tem como linha orientadora: “Desenhando percursos rumo ao sucesso”. Assim, indo ao encontro deste princípio definem-se os seguintes objetivos fundamentais para o Plano de Formação:

- a) Contribuir para o processo de melhoria contínua da qualidade de ensino do agrupamento, através duma formação adequada e atualizada;

- b) Contribuir para o aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes e não docentes do agrupamento nos vários domínios da atividade educativa;
- c) Contribuir para que seja consolidada uma cultura de desenvolvimento e de atualização permanente por parte de todos os profissionais da educação;
- d) Responder às necessidades do Agrupamento na perspetiva de aumentar a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços;
- e) Incentivar a autoformação, a prática da investigação e a inovação educacional numa lógica de aprendizagem ao longo da vida;
- f) Contribuir para que seja dada uma resposta positiva aos desafios colocados pela sociedade em que vivemos.

IV. Destinatários

Este plano de formação destina-se aos educadores de Infância, professores do ensino básico e secundário, outros profissionais de educação: assistentes técnicos, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação.

V. Formadores

Os possíveis formadores serão professores deste e de outros Agrupamentos que possam dinamizar ações de formação (em parceria estreita com o CFAEAT); outros formadores externos; profissionais de educação, de saúde, ou de psicologia.

VI. Áreas e domínios de formação

Pessoal docente	Áreas prioritárias em que se englobam as ações solicitadas
	<ul style="list-style-type: none"> - Áreas científicas e didáticas dos diferentes grupos de recrutamento. - Organização e supervisão pedagógica. - Tecnologias de informação e comunicação. - Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos em sala de aula.
Pessoal não docente	Áreas prioritárias em que se englobam as ações solicitadas
	<ul style="list-style-type: none"> - Tecnologias de informação e comunicação. - Atendimento e relações interpessoais.
Comunidade educativa em geral	Áreas prioritárias em que se englobam as ações solicitadas
	<ul style="list-style-type: none"> - Tecnologias de informação e comunicação. - Disciplina, dentro e fora da sala de aula.

VII. Propostas de intervenção

Direção	Dimensão	Propostas de intervenção
	Administração Escolar	Teorias e Práticas de Administração Escolar
		Gestão Pedagógica de Agrupamentos
		Novos Desafios Educativos
		Gestão estratégica de Recursos Humanos
	Organização da Escola e Sucesso educativo	
Departamento Pré-escolar 1º Ciclo	Dimensão	Propostas de intervenção
	Curricular Grupo 100 e 110	Suporte Básico de Vida
		Iniciação ao Excel aplicado à atividade Pedagógica
		Planificações e projetos
	Gestão de conflitos/Indisciplina na escola	

	Dimensão	Propostas de intervenção
Departamento Línguas	Curricular Grupos: 110, 220 e 330	Metodologia CLIL (AICLE) para o ensino básico
	Grupos: 200, 220 e 300	Didática do português – estratégias promotoras de sucesso
	Grupos: 200, 220, 300 e 330	A oralidade como avaliar?

	Dimensão	Propostas de intervenção
Departamento Matemática e Ciências Experimentais	Curricular Grupo: 520	Potencialidades didático-pedagógicas da Serra da Malcata ou A Serra da Malcata como instrumento de flexibilidade e articulação curricular
	Grupos: 230, 510 e 520	As novas metodologias do Ensino das Ciências Experimentais
	Grupo: 510	Competências essenciais de Física e Química A e Flexibilidade Curricular (aplicações práticas/laboratoriais)
	Grupo: 230 e 500	Competências essenciais da Matemática e a flexibilidade curricular
	Transversal	A avaliação e a flexibilidade curricular

	Dimensão	Propostas de intervenção
Departamento Expressões	Curricular Grupos: 260 e 620	Ginástica Orientação Desportos aquáticos Dança Avaliação Primeiros socorros
	Curricular Grupo: 250	- Musicoterapia
	Curricular Grupo: 240 e 600	Utilização da Plataforma Moodle Quadros interativos
	Curricular Grupo: 910	Formação no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho

	Dimensão	Propostas de intervenção
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Curricular Grupos: História - 400 Geografia 420	Formação específica para a História e Geografia
	Filosofia - 410	Lógica no Ensino Secundário
	H.G.P. - 200	Educação para a Cidadania: do Enquadramento às Práticas

	Dimensão	Propostas de intervenção
Transversal	Curricular	Autonomia e flexibilidade curricular: e agora? Ação de curta duração
	Todos os Departamentos	Metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação horizontal/vertical Novas abordagens ao trabalho do pensamento abstrato, da concentração, da argumentação e do pensamento crítico Oficina de voz: práticas essenciais de técnica vocal

	Dimensão	Propostas de intervenção
Assistentes técnicos	Tecnologias de Informação e Comunicação	Formação nos programas existentes: Contabilidade/Vencimentos/Ase/Giae
	Profissional	Técnicas de atendimento Liderança e motivação de Equipas

	Dimensão	Propostas de intervenção
Assistentes operacionais	Profissional	Comunicação e atendimento ao público
		Relações interpessoais
		Técnicas de socorrismo
		Aquisição de conhecimentos e competências na área de Educação Especial

	Dimensão	Propostas de intervenção
Encarregados de educação		

VIII. Propostas de ações dinamizadas por docentes deste Agrupamento

	Destinatários Grupos de recrutamento	Ação
Formador: Jorge Cameira	Todos os grupos curriculares	Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho Conceção e organização de projetos educativos nos domínios da cidadania e flexibilidade curricular 50h (25h + 25h)

IX. Avaliação do plano de formação

Este plano está em constante atualização em função das ofertas disponíveis/interesses dos membros da comunidade educativa do Agrupamento e das ofertas propostas pelo CFAEAT para o ano letivo 2019/2020

O acompanhamento e avaliação serão feitos pelo Conselho Pedagógico no final do ano letivo.

Apreciado e aprovado em Conselho Pedagógico a 17 de julho de 2019

Aprovado em Conselho Geral a 23 de julho de 2019